

SISTEMA PRÁTICO E ATAQUE POSITIVO DERAM AO CAPINGUI O TÍTULO MÁXIMO

O feito do excelente conjunto do Capingui de Passo Fundo, conquistando o título máximo do III Campeonato Estadual Juvenil Salenista, é de grande significação. Se tomarmos em conta tratar-se de equipe bastante em certas desta natureza e ainda aglutinarmos a categoria indiscutível de diversos quadros adversários, a conquista ainda aumenta mais de valor e expressão. O perfeito padrão de conjunto com que se apresentou, por exemplo, o quinteto do Paulista F. C. de Pelotas e notável combatividade dos Cobras, Águia Negra, Vasco da Gama e Gaúcho, exigiram cuidado e esforço por parte dos campeões estaduais de futebol de salão.

Por certo, o jogo final, dominado à noite, quando o team sereno, pondo em execução tudo que pôde, derrotou o harmônico team do Paulista F. C., pelo apertado escore de 3 a 2, após uma luta das mais sensacionais e titânicas, deve ser recordado por todos aqueles que tiveram a oportunidade de presenciá-lo.

O quinteto formado por Rui, Jorge e Rubens, Juan e Wolmar, talvez, não fôsse tão perfeito, taticamente, quanto o do Paulista, campeão juvenil de Pelotas. Contudo, merecida e

to é que faziam os juvenis do Capingui. Consistiu nesta particularidade o maior mérito dos triunfos e, finalmente, da conquista do cobiçado título.

Estão de parabéns, não somente, os jogadores integrantes do conjunto, mas também o capitão técnico, sr. Aurélio Valle, o presidente Haroldo Freire e demais diretores e associados que de uma ou outra maneira contribuíram para formar e preparar um quadro deste quilate e que contribuiu de forma magnífica para o sucesso e brilhantismo do certame estadual salenista de 1961.

justa foi a vitória final e a conquista do cetro máximo, já que foi o quadro passo-fundense que apresentou um sistema de jogo prático e altamente positivo. E, foi justamente este fator que foi decisivo e que fez com que fossem anotados tão brilhantes triunfos. Em futebol de salão é preciso saber chutar, muitas vezes, de qualquer distância e, antes de mais nada, de qualquer ângulo. O pequeno espaço disponível, não permite que se faça muitos passes ou que se trame demoradamente. Faz-se necessário atacar constantemente e chutar violenta e inesperadamente. Is-

P. Fundo conquistou o campeonato de Futebol de Salão

Feito magnífico do «Capingui»

Domingo último, Passo Fundo conquistou galhardamente o campeonato estadual de futebol de salão, através da grandiosa atuação do «Capingui», desta cidade, que tem como presidente o sr. Haroldo Madureira Freire, sob a direção do técnico Aurélio do Vale. A missão do Capingui, em Porto Alegre, onde se verificou a pugna, foi inteiramente de elementos destacados desta cidade, inclusive do dr. Aurélio Lopes, médico-chefe do Centro de Saúde.

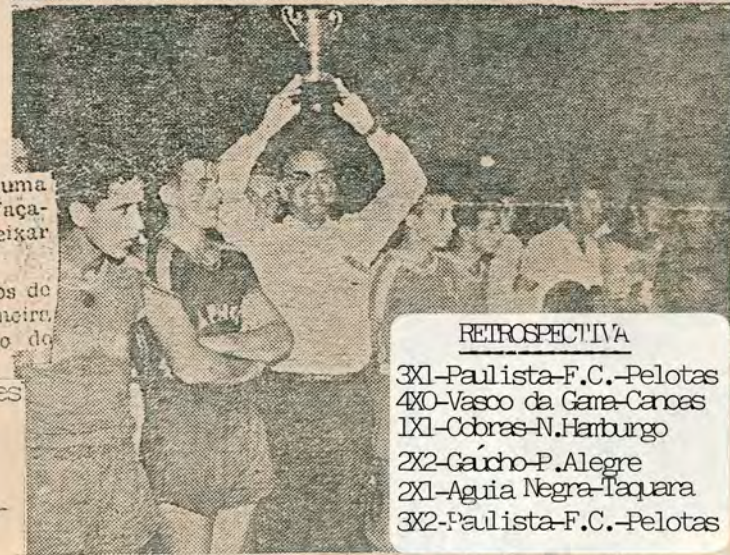
O campeonato estadual de futebol de salão, vencido pelo «Capingui», foi na categoria de juvenil, sendo um dos feitos máximos do esporte passo-fundense, bastando dizer que os juvenis passofundenses venceram o campeonato invictamente.

FOTO GRANDE: DE PE: Aurino S. do Vale, Grigota, Rubens Lopes (Careca), Nelson Schmidt, Rui Menegaz (Pisca), Aroldo M. Freire, Ubirajara Leite (Bira), Agachados: Javel S. do Vale, Juan G. Reyes (Esperhol), Wolmar Souza (Luli), Sergio Franco, Jorge Perácio.

DE PÉ: AROLDO - RUI - ESPANHOL - WOLMAR - NELSON - AURINO

AGACHADOS: JAVEL - BIRA - SERGINHO - PERÁCIO - CARECA

FOLHA ESPORTIVA 28 - FEVEREIRO - 1961



RETROSPECTIVA

3X1-Paulista-F.C.-Pelotas
4X0-Vasco da Gama-Canoas
1X1-Cobras-N.Hamburgo
2X2-Gaúcho-P.Alegre
2X1-Águia Negra-Taquara
3X2-Paulista-F.C.-Pelotas

BRASIL DE PELOTAS CAMPEÃO SALONISTA

FOLHA ESPORTIVA

1.º — FEVEREIRO — 1964

BRASIL CONFIRMOU DIANTE DO GUARÁ SUA POSIÇÃO DE LÍDER

URUGUAIANA. (De Fernando Martins, especial para Folha Esportiva) — O Brasil conservou a liderança invicta do VII Campeonato Estadual de Football de Salão ao vencer, na noite de anteontem, a equipe do Juventude. Os rubronegros da Princesa do Sul, com a nova vitória e face o resultado verificado no outro embate, no qual o Guarã até então seu companheiro de liderança, foi batido pelo Noroeste, isolou-se na liderança sendo o único de quantos participam do certame a conservar invencibilidade. Grande público se fez presente ao ginásio do Esporte do União, para presenciar o encontro, não sendo fraudado já que se não chegou a assistir uma rodada tecnicamente boa, presenciou dois jogos de boa movimentação.

TRIUNFO DO NOROESTE

No prêmio inaugural da noite, já que Wallig e Auxiliadora face a desistência desse último deixou de se realizar, defrontaram-se as equipes do Noroeste de Caxias do Sul e do Guarã, de Passo Fundo, até então um dos líderes invictos do certame. Os caxienses, rubricando sua melhor atuação no atual campeonato e demonstrando contar com um conjunto capaz de rubricar atuações muito superiores aquelas desenvolvidas nas anteriores rodadas, foram os vencedores. Merecida vitória da equipe de Caxias do Sul que desta feita, procurando agir mais no sentido coletivo, desprezando portanto o individualismo, foi superior a seu adversário. É bem verdade que o Guarã não soube tirar proveito de uma eventual superioridade

numérica, quando atacava. Os passo-fundenses sempre que iam ao ataque o faziam com três jogadores e tinham a obstar-lhes os passos somente dois caxienses, já que os outros dois cumprindo funções ofensivas, somente em algumas oportunidades vieram em auxílio de sua defensiva. Não se pode opor restrição alguma a vitória do Noroeste que, desta feita, encontrou o caminho da vitória.

DETALHES

Noroeste (Caxias do Sul) — Guarã (Passo Fundo).

1.ª etapa — 2x1 para o Noroeste.

Final — 4x3 para o Noroeste Equipes:

NOROESTE — Angonesi; Geraldo e Giva; Feijão e Adir. GUARÁ — Rui; Varela e Joben; Odir (Adido e mais tarde outra vez Odir) e Valdir.

MARCHA DA CONTAGEM — Joben, aos 3 minutos, ao tentar interceptar uma descida do Noroeste marcou contra suas próprias cores, inaugurando o marcador. O mesmo Joben, aos 9 minutos determinou nova igualdade ao marcar ao reinatar

violentamente uma bola vinda de Valdir. Giva, dois minutos depois, voltou a colocar o Noroeste em vantagem, após ser servido por Geraldo. Aos 4 minutos da fase final Varela, recebendo do arqueiro na lateral de sua área, atirou em direção a meta do Noroeste. Angonesi se lançou tardiamente e a pelota foi as redes. Um autêntico frango. Aos 13 minutos tabelaram Adir e Giva tendo este último rematado para vencer, pela terceira vez, a vigilância de Rui. Dois minutos depois grande jogada organizou a equipe do Guarã tendo a pelota ido se oferecer a Joben, deslocado para a direita, o qual atirou com violência. Novamente Giva, ao faltarem 15 segundos para findar a partida, voltou a marcar. O avanço do Noroeste, muito bem lançado por Angonesi, culminou a pelota e girou para enviá-la as redes. Final 4x3 para o Noroeste.

ARBITRAGEM — Léo Evangelino Fraga, com bom trabalho.

Brasil 2-0.

Equipes:

JUVENTUDE — Aranis; Luizinho (Barzoni) e Gato; Paraguai (Boca) e Miro.

BRASIL — Carlota; Cassiano e Pedalão; Paquito e Peto.

ARBITRAGEM — Nei Bueno Alves teve uma excelente atua-

URUGUAIANA (De Fernando Martins) — Empatando em um tento com o Guarã, de Passo Fundo, a representação do Pelotas Pelo vice-título se defrontou ontem à noite, no campeonato estadual de Football de Salão, de forma invicta. O match que decidiu o campeonato teve um curso dos mais sensacionais, favorecendo o marca-

dor ao final, a equipe pelotense que desta forma se adjudicou ao laurel máximo de maneira brilhante. Pelo vice-título se defrontaram no fêcho da última rodada as representações do Juventude local e do Wallig de Porto Alegre resultando que pelo adiantado da hora deixamos de publicar.



O ESTADUAL Salonista chegou ontem ao seu final com a efetivação de sua última rodada, que teve o mérito de apontar o campeão, seja, o Brasil, de Pelotas. As equipes em foco são do Guarã, de Passo Fundo e Noroeste, de Caxias, tendo os passo-fundenses perdido grande campanha no certame.

HISTÓRIA — O Presidente do GUARÁ na época era o Sr. Martinho Clóvis Camelo de Faria, que se licenciou do cargo para casar. O Guarã viajou seu presidente para as finais em Uruguaiana. Para ser campeão estadual o Guarã precisava ganhar a última partida contra o Brasil de Pelotas. Com o empate, ficou vice-campeão juntamente com o Juventude de Uruguaiana. No sorteio o Guarã ficou com as medalhas e o Juventude com o troféu. PARTICIPANTES: 1x1 com o Juventude de Uruguaiana, 4x1 com o Wallig de P. Alegre, 3x4 com o Noroeste de Caxias do Sul e 2x0 com a Auxiliadora e 1x1 na final com o Brasil de Pelotas. ARBITRAS: Rui Menegaz (Pisca) — João C. Figueiredo, Odir Frosi, Vilmar Varela, Celso Menegaz, Amílton Carvalho (Corimba) — Adílio, Juan García Reyes (Técnico) e Presidente em exercício — Menegaz (Corimba).



Diário da Manhã

ANO 54 N° 089 PASSO FUNDO CAPITAL DO PLANALTO MÉDIO DOMINGO 26 DE MARÇO DE 1989

EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS PREÇO: NCz\$ 0,45



Diário da Manhã

DOMINGO 022A9

26/3/89

PEI

positivo

IRAJÁ.

No sábado que vem, dia primeiro, os trinta e cinco anos de fundação do Irajá. O Aldo estas organizando o acervo e no dia do aniversário uma das vitrinas de sua loja terá a montagem de uma exposição do aniversariante, com abrigos, camisetas, fotos, troféus, flâmulas e tantas outras lembranças.



A foto de hoje mostra o time que jogou em 1960. Em pé: MARINHO, WILMAR FLÁVIO BELOTTI, WOLMAR, NILO, ODILON, e NÍVIO BELOTTI. AGACHADOS - VIEIRA, OLTRAMARI, BETO e ÊNIO CHÓ.

Nesta época o Nívio tinha cabelo, o que parece estar intimamente ligado a sua pretensão de jogar: enquanto era cartola, tinha cabelo: com a preocupação de entrar em campo (eu disse: entrar em campo), os fios que ornavam sua calva se foram.

DEFEZ

Celso Gonçalves

PASSO FUNDO 13/03/90 **PÁGINA 4**



IRAJÁ

Pois no mês de abril estaremos comemorando mais um aniversário do Irará Basquete Clube. Fundado em 1 de abril de 1954, o Irará marcou bastante a atividade esportiva de Passo Fundo nos anos 60.

O Aldo Battisti já está preparando a mostra de fotos, troféus, flâmulas (para os mais novos, uma bandeirinha triangular muito comum naqueles tempos), além de camisetas, abrigos, uniformes e tantos outros objetos que pertenceram ao Irará.

Hoje mostramos uma interessante foto da equipe de Futebol de Salão do Irará, tirada em 26 de março de 1960. Nela vemos, em pé, SIDINEI MARINHO (cartola), BETO DI PRIMIO, FLAVIO BELOTTI, VLADIMIR VIEIRA, WOLMAR SOUZA, WILMAR SOUZA, NÍVIO BELOTTI (é o cartola cabeludo da foto). Agachados vemos NILO SARDI, ENIO GAVA (CHÔ), ANTONIO CARLOS OLTRAMARI e ODILON TASSI.

mitir que novos assuntos tomem conta de cabeças inteligentes desocupadas.

FOTOS e MAIS FOTOS

Como hoje estou com preguiça de escrever, vai aí uma série de belas fotos do IRAJÁ, cedidas pelo Aldo Battisti, que segue firme no propósito de aumentar o acervo do IRAJÁ, um bom clube amador, que congregou por muito tempo a juventude dos anos 60 de nossa cidade.



Tirada em 26/03/60, antes de uma rodada do campeonato de Futebol de Salão. Em pé, MARINHO, WILMAR, BELOTTI, WOLMAR, NILO, ODÍLON e NÍVIO BELOTTI. Agachados, VIEIRA, OLTRAMARI, BETO e ÊNIO(CHÓ).



Tirada em 05/09/55, no desfile da Mocidade, na Semana da Pátria.

Destes aí estão identificados 4. Quem souber o nome do outro, o que está atrás o Paulo Santos, ligue para o Aldo. MARINHO, TOCHETTO, PAULO SANTOS e CARLOS MADALOSSO.



Tirada em março de 1959, aparecendo CARECA, UBI-RATÃ, VIEIRA, PERCIVAL. (se alguém identificar outros mais, ligue para o Aldo).



Tirada em 01/10/55: em pé, JORGE BUAES e PAULO SANTOS. Agachados, ROBERTO SCHAAAN, CLÁUDIO TOCCHETTO e CARLOS MADALOSSO. Esta foi a equipe campeã do torneio infício de vôlei.

PII

Positivo

Celso Gonçalves

BASQUETE SOBRE PATINS.

A foto emprestada pelo Aldo Battisti foi cedida pelo Dr. Paulo Roberto Pires e retrata o time de basquete sobre patins formado aqui em Passo Fundo, no ano de 1933. A quadra em que eram disputadas as partidas ficava no terreno onde hoje se localiza a Catedral.



Veêm-se, em pé, SEVERINO BARBISAN, INVENS PACHECO e VICENTE BARBISAN.

Sentados, NILO PIRES, VALDA LIMA e BERILO RIBEIRO DE OLIVEIRA.

TROPEIRO DOS PAMPAS

ANO II

Nº 18 ABRIL DE 89

EXCLUSIVO DOS ASSINANTES

ACERVO DO IRAJÁ B.C. NA CASA BATTISTI

Está sendo exposto um acervo do Irajá Basquete Clube na Loja Battisti da Moron. Taças, medalhas, abrigos dos atletas da época, calções, camisetas, sacolas, faixa de Rainha, livro de atas, súmulas, livro ouro (este não desapareceu, como muitos outros por aí...), flâmulas, um mastro da bandeira, fotos de equipes adversárias como o Atlan-

ta, Cometa, Play-Boys, Americanos, Pindorama, Capingui, Sul-banco, AABB, Los Terribles e um armário doado na época pelo fundador, o Professor Ernesto Tocchetto. A finalidade do acervo foi de reunir num só local, essas raridades que muitos ex-atletas e dirigentes trazem para que Pas-o Fundo e a região relembrem com saudades o AJA B.C. que foi

fundado em 01/04/54.

Muitos se reencontram, acompanhados de seus filhos e netos e a emoção aparece com a intensidade que as lembranças trazem. Parabéns ao Aldo Battisti por essa idéia. Do basquete, o clube se transformou em uma das melhores equipes de Futebol de Salão da região.



Rodada do Campeonato Futebol de Salão da Cidade Time do Irajá B.C. em 26-03-60. Em pé: Marinho, Wilmar, Belotti, Wolmar, Nilo, Odilon e Nilvo; Agachados: Miro, Ultramar, Beto e Eto (Chô).



Acervo Irajá B.C. em 01-04-89. Local: Casa Battisti na rua Moron, 1458. Na foto: Aldo Battisti, Carlota, Betina, Santiago Battisti.

PII

Positivo

Celso Gonçalves

O AMERICANO.

Hoje vamos mostrar uma foto, de 1963, do Americano, doada pelo Dr. Flávio Annes para o acervo do Irajá B. C., sob a guarda do Aldo Battisti. O Americano foi um dos muitos times de futebol de salão existentes na década de 60, em nossa cidade, estando entre os vários adversários do Irajá.



Em pé, Flávio, Pirata, Nívio e Walter.
Agachados, Murilo, Hespanhol e Acyr (Mico).

Esta histórica foto sere para que os amigos do Nívio possam observar como, há 27 anos passados, tinha ele aquela imensidão de fios que teimaram por abandoná-lo na área do aeroporto. Mas o tempo é inexorável e nós achamos que até ficou mais simpático sem aquela fiação toda.
